

ROTEIRO ORIGINAL

AMOR ETERNO

Amor verdadeiro permanece além da morte

CONTATO COM AUTOR

E-MAIL:

jrodrigues35@hotmail.com

TEL:

(11) 960754786

AMOR ETERNO

ROTEIRISTA

José Rodrigues

FRASE DE CHAMADA

Amor verdadeiro permanece além da morte

LONGLINE

Numa história baseada na vida real com um fim ainda não definido devido os corações dos protagonistas continuam pulsando, duas crianças descobrem o verdadeiro amor, mas seguem o oposto de que determinaram para o futuro.

SINOPSE

Duas crianças se apaixonam e aguardam idade para assumir o romance, novos horizontes surgem e cada qual segue suas vidas. Trinta anos depois resolvem selar o compromisso, mas algo inesperado acontece.

AMOR ETERNO

FADE IN

EXTERNA - COLÉGIO - NOITE

Festa junina, FOGOS, PIPOCAS, DANÇAS e muitas BRINCADEIRAS. PEDRO 10 anos, olhos castanhos e cabelos pretos encaracolados ao lado de sua mãe ROSE de 30 anos direciona o olhar a uma garota entre a população. A garota TINA 8 anos sorri. Pedro solta a mão de sua mãe e segue em direção a Tina e á distância ACENA COM A CABEÇA para que o acompanhe. A mãe de Tina ARLETE 32 anos FECHA O SEMBLANTE para Pedro e SEGURA FIRME A MÃO de sua filha.

ARLETE

Nem pense.

Pedro se afasta. Á distância Tina acena que o aguarde. A dança junina começa, quadrilhas começam a dançar, Arlete se empolga e SOLTA A MÃO da Tina a qual aproveita o momento de distração e segue abrindo passagem entre a população. Encontra Pedro sentado á beira do carrossel.

TINA

Consegui despistar.

PEDRO

Legal, impressionante.

Tina senta ao lado de Pedro.

TINA

Que queria?

PEDRO

Te ver, falar com você, te beijar.

TINA

Não vem não Pedro! Sabe que sou criança ainda.

PEDRO

Ta bom! Te dou só um beijo no rosto e espero você crescer. Certo assim?

TINA

(BEAT)

Sei não...

Ta vai logo com esse beijo, mas só no rosto hein!

Pedro beija a face da Tina e ela segue em direção a sua mãe que desesperada á procura entre a multidão.

TINA

Calma mãe to aqui.

ARLETE

Onde você se meteu menina?

TINA

Eu... Eu...

Tina corta a conversa e PUXA SUA MÃE PELO BRAÇO para comprar pipoca num carrinho todo enfeitado de bandeirinhas coloridas.

FADE OUT

FADE IN

INTERNA - ESCOLA - DIA

Crianças e adolescentes brincam e andam de um lado a outro no pátio da escola. Em (BG) Pedro com 17 anos sai pela porta da sala conversando em (MOS) com a professora, ao sair se depara com Tina a sua espera. Professora se afasta e Pedro segue ao encontro da Tina.

PEDRO

E ai minha princesa!

TINA

Estava te esperando.

PEDRO

Não tenho dinheiro, não tenho créditos na cantina e não posso casar ainda.

TINA

Para Pedro! Não é nada disso! Que brincadeira chata!

PEDRO

Tô só zuando gata.

TINA

Tem uma festinha dos meus 15 anos lá em casa e...

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Sala grande com moveis antigos, tapetes feito de crochês no chão, e uma imensa tv na estante ligada passando novela.

CLOSE: NA TV CASAL SE BEIJA.

Sentado num sofá Pedro leva a mão á cabeça. Rose entra na sala.

ROSE

Sei não!

PEDRO

Sei não! Sei não o que mãe?

ROSE

Parece que você está...

Pedro não deixa sua mãe terminar a frase e se levanta do sofá.

PEDRO

Parece que tá! Parece que tá! Tô,
tô sim, tô preocupado isso sim.

Rose sorri. Pedro a abraça.

ROSE

Não é isso que referi.

PEDRO

Ok mãe já entendeu. Acho que tem
razão. Que devo levar pra ela?

Volta a sentar no sofá.

ROSE

Flores, ursos de pelúcia, chocolates...

Levanta do sofá novamente e com gestos apresenta uma comemoração com punhos cerrados ao ar.

INTERNA - SHOPPING - DIA

Shopping lotado, Pedro ao lado de fora de uma loja de chocolates presencia vários tipos de chocolates pela vitrine e comenta baixinho.

PEDRO

Vai comer e depois me esquecer.

Um SENHOR de cabelos grisalhos que passa ao lado leva a mão ao ombro do Pedro. Pedro levanta as mãos pra cima temendo ser um assalto.

SENHOR #

Calma garoto! Algum problema?

Pedro baixa as mãos, retira a mão do senhor de seus ombros. Gesticulando com a cabeça sinal de negação o senhor se afasta SINALIZANDO SINAL DE MALUCO.

INTERNA - LOJA DE BRINQUEDO - DIA

Loja repleta de brinquedos e aparelhos celulares e artigos infantis. Funcionária segue em sua direção e se aproxima enquanto Pedro averigua um CELULAR.

FUNCIONÁRIA #

Tem um bom gosto.

PEDRO

Também acho legal dar isso de presente, mas levarei um daqueles.

Direciona o dedo indicador da mão direita aos URSINHOS DE PELÚCIA.

MATCH CUT

Funcionária embrulha o URSINHO em um papel de presente. Pedro retira uma fita colorida de uma prateleira ao seu lado e com sorriso entrega para a funcionária que balança a cabeça positivamente.

INTERNA - CASA DA ROSE - ENTARDECENDO

SOL SE PÕE, escurecem, luzes dos postes se acendem. Pedro com a caixa de presente nos braços ajeita o colarinho da camisa, passa um perfume, sai do quarto em direção ao exterior da casa.

EXTERNA - CASA DA ROSE

Retira a bicicleta ao lado da porta, sobe e sai pedalando. À distância em (BG) acena um tchau com uma das mãos para sua mãe na área.

EXTERNA - RUA QUALQUER - NOITE

Pedro SEGUE DE BICICLETA EM (VÁRIOS ANGLOS DE CÂMERAS), carros e motos em alta velocidade passam ao seu lado. Pedestre apressados parecem vir a seu encontro, vendedor vendem cachorro quente numa banca iluminada, ao seu lado vendedor de churrasquinho abana uma fumaça preta. Pedro atravessa a fumaça em alta velocidade com sua bicicleta. PNEUS GIRAM VELOZMENTE.

FUSÃO

EXTERNA - CASA DA TINA - NOITE

PNEU DA BICICLETA FREIA JUNTO AO PORTÃO, Pedro desce da bicicleta abre o portão o qual RANGE AO ABRI - LO (PORTÃO BARULHENTO). Estaciona a bicicleta ao lado e segue rumo a casa.

POV DE PEDRO: CASA RODEADA DE JARDINS COM UMA IMENSA ÁREA COM VÁRIAS PESSOAS DANÇANDO.

INTERNA - ÁREA - CASA DA TINA - NOITE

Pedro penetra entre as pessoas ACENANDO para umas e SORRINDO para outras. Segue até a sala onde se encontra o bolo, presentes e alguns convidados. Tina vem ao seu encontro de braços abertos. Pedro abre um sorriso.

TINA

Que bom que veio.

PEDRO

Isso é pra você.

Tina abre a CAIXA e dá um forte abraço em Pedro.

PEDRO

Se soubesse que ganharia um abraço por presente teria trazido vários.

TINA

Seu bobo sabe que te adoro, você é meu melhor amigo.

Pedro a convida para dançar e Tina o acompanha. Música romântica termina. Pedro a segura pela mão e seguem até o jardim.

TINA

Noite linda né Pedro?

PEDRO

Maravilha, mas não tente disfarçar, já sabe o que quero.

TINA

É sobre nós que quer saber?

PEDRO

Pô tina você já fez quinze anos e ainda estou lhe esperando.

TINA

Acho que não estou preparada para compromissos, e além do mais, meus pais são muito rígidos nessa parte.

Pedro leva a mão a cabeça, mas conhecendo as atitudes do pai da Tina a compreende. Tina beija Pedro.

TINA

Te amo muito, mas vai ter que esperar mais alguns anos.

PEDRO

Anos! Pensei que diria dias. Sei não! Não sei se vou esperar tanto tempo.

Tina gesticula gestos com as mãos em sinal que não pode fazer nada e o puxa pelo braço em direção a área para continuar dançando. Já na área voltam a dançar bem abraçados.

EXTERNA - CASA DA ROSE - DIA

SOL BRILHANTE surgindo, na área Pedro sentado numa cadeira lê um livro de romance. À distância na rua surge DEBORA garota morena de 14 anos, cabelos crespos e de corpo escultural. Pedro a vê, mas volta a olhar no livro. Debora ao passar frente a casa tropeça e cai, Pedro presencia a queda deixa o livro na mesinha e segue até a Debora.

PEDRO

Machucou?

DEBORA

Só um arranhão.

PEDRO

Venha comigo, você tem que tomar um copo de água para aliviar o susto.

Debora balança a cabeça positivamente e o segue até a área. Pedro penetra pela sala entra na cozinha, abre a geladeira, retira uma jarra de ÁGUA E DESPEJA NUM COPO.

METCH CUT

DEBORA TOMA ÁGUA e coloca o copo na mesinha. Pedro senta na cadeira retira o livro da mesinha, direciona o olhar no livro e fixa o olhar na Debora.

DEBORA

Que foi?

PEDRO

Tudo bem agora?

DEBORA

Não queria incomodar.

Pedro balança a cabeça negativamente e sorri.

DEBORA

Tenho que ir.

PEDRO

Foi um prazer conhecer uma garota
tão linda.

Debora abre um sorriso, segura na mão do Pedro agradecendo e segue em direção a rua a qual segue andando rua a cima. Pedro esmurra a mesinha da área e joga o livro em cima da cadeira.

PEDRO

Que idiota, nem perguntei o nome
dela!

Rose surge na porta da sala para a área.

ROSE

Não vai para escola?

PEDRO

O idiota aqui vai cabular aula
hoje.

SOL SE PÕE, NOITE CHEGA. AMANHECE SOL SURGE, Pedro segue com a mochila para escola.

INTERNA - ESCOLA - DIA

SINAL TOCA, crianças e adolescentes saem para o pátio da escola, outros merendam em uma imensa mesa rodeadas de cadeiras. Pedro comendo um x salada afasta da cantina e encontra com Tina.

TINA

Oi! Como foi sua segunda feira?

PEDRO

Nada interessante.

TINA

Cabulou aula.

Pedro baixa a cabeça e passa a mão na testa e com sinal de afirmação confirma a falta. Ao levantar a cabeça presencia Debora à distância e FIXA OS OLHOS nela. Debora acena com uma das mãos para Pedro. Tina ENCARA Pedro.

TINA

Sei o nada interessante. Ela se
mudou sábado pro nosso bairro.

Pedro GAGUEJA.

PEDRO

Que... Que... De quem está falando?

TINA

Pareço idiota? Esquece vai! Tô indo pra sala o sinal já vai tocar.

O SINAL TOCA e tina se afasta em direção a sala. Pedro segue até a Debora.

PEDRO

E ai tudo bem?

DEBORA

Sua namorada?

PEDRO

Amiga, apenas amiga.

DEBORA

Hum! Sei! O sinal já tocou tenho que ir.

Pedro e Debora se afastam do lado oposto um do outro.

INTERNA - SALA - DIA

Sala repleta de alunos, professora escrevendo no quadro e Tina sentada na cadeira SECA UMA GOTA DE LAGRIMA com uma folha de caderno. Professora presencia Tina passando a folha no rosto.

PROFESSORA #

Tudo bem Tina?

Tina acena sinal de confirmação com a cabeça, levanta e joga o papel na lixeira ao lado do quadro e volta a sentar na carteira. RELÓGIO NA PAREDE DA SALA MARCA 12 HORAS, sinal toca crianças e adolescentes saem das salas.

EXTERNA - ESCOLA

Pedro segue até o portão da saída a espera da Debora. Debora surge, Pedro vai ao encontro da mesma. Um GAROTO de 15 anos também segue na direção da Debora e a pega pela mão. Pedro para bruscamente, baixa a cabeça e se afasta.

EXTERNA - RUA QUALQUER

Pedro andando pela calçada chuta uma latinha de cerveja e fala sozinho.

PEDRO

Droga! Droga! Não acredito!

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Pedro entra na sala, joga a mochila no sofá, liga o vídeo game e começa jogar. Rose senta a seu lado e alisa seus cabelos.

ROSE

Tudo bem?

PEDRO

Não mãe, não está nada bem. A garota que eu queria quer um tempo, a que quero agora tem outro. Pô sacanagem!

ROSE

Mulheres! Talvez um dia entenda elas.

Rose sorri, levanta e se afasta. Pedro enfurecido deixa os controles vai até a garagem, abre a porta de um fusca preto liga o som, coloca um fone de ouvido inclina a cabeça no banco e fecha os olhos acompanhando um leve suspiro.

EXTERNA - ESCOLA - DIA

Alunos penetram no portão, Pedro escorado na coluna do portão aguarda Debora. Tina acompanhada de duas amigas surge. Pedro se esconde atrás da coluna. Amiga da tina o entrega.

TINA

Esperando ela?

PEDRO

Ela, ela quem?

Tina balança a cabeça negativamente e sorri.

PEDRO

Tá! Tá bom! Estou mesmo e daí?

TINA

Eu já imaginava.

Tina abraça suas amigas e de cabeça baixa penetram no pátio, Pedro tenta acompanhá-las. Ela não admite. Pedro volta ao portão Debora surge ele a acompanha.

PEDRO

E ai como vai?

DEBORA

Oi! Estou bem.

PEDRO

Seu namorado?

DEBORA

Quem? Não sei do que está falando!

PEDRO

O garoto de ontem.

Debora sorri.

DEBORA

Meu irmão, aquele é meu irmão.

Pedro sorri e suspira.

PEDRO

Como não pensei isso antes. Posso saber seu nome?

DEBORA

Debora.

Pedro a convida para sair.

PEDRO

Que tal sairmos para uma sorveteria depois da aula?

DEBORA

Adoraria.

O SINAL TOCA e entra cada qual para suas salas e ao entrar Pedro gesticula uma comemoração de conquista. Na sala professor vai até a carteira do Pedro que ainda está com um sorriso no rosto.

PROFESSOR #

Está tudo bem com você Pedro?

Pedro acena positivamente com o polegar direito. O professor sorri volta ao quadro e começa a escrever no quadro. Pedro fica sentado na cadeira com cara de bobo e os outros alunos direcionam os olhares a ele. Pedro os encara com semblante fechado, cada qual retira o olhar ao Pedro e direcionam ao quadro.

CLOSE: RELÓGIO NA PAREDE DA SALA DEMOSTRA 7 HS, E DE HORA EM HORA APRESENTA AS HORAS ATÉ DEMOSTRAR 12 HS. SINAL TOCA alunos guardam os materiais nas bolsas e saem ao exterior das salas.

EXTERNA - ESCOLA

Pedro corre até o portão, Debora surge entre a multidão de alunos.

PEDRO vai ao encontro da Debora, irmão da Debora também segue ao encontro dela.

DEBORA

Hoje não maninho, vou sair com Pedro.

Irmão da Debora se afasta, retorna o olhar ao Pedro e coloca os dois dedos em direção aos olhos e os direciona ao Pedro. Fecha um dos punhos e bate em uma das mãos. Pedro sorri e balança a cabeça negativamente, e com gestos acena para Debora para que o acompanhe.

INTERNA - SORVETERIA - DIA

Sentados tomam sorvete de morango. Ao pegar o guardanapo AS MÃOS SE TOCAM, encaram um para o outro e lentamente rola um beijo. Após o beijo Pedro se levanta vai até o balcão, retira a carteira do bolso, tira o dinheiro da carteira paga os sorvetes e saem da sorveteria abraçados.

SUPERIMPOUSE: MESES DEPOIS.

INTERNA - COLÉGIO - DIA

Pedro e sua turma de sala recebem certificados do ensino médio, segue até a Debora abraça e a beija. Tina á distância presencia o beijo e se afasta.

DEBORA

Parabéns és um vencedor.

EXTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Pedro estaciona o fusca frente a casa e buzina.

INTERNA - CASA

Rose apaga o fogo do fogão e vai até a porta da sala.

INTERNA - CARRO

Pedro acena para que se aproxime, Rose atravessa a área e se aproxima do Pedro.

PEDRO

Entra ai, vou te mostrar algo que te agradará.

Rose volta fecha a porta da sala e entra no carro.

EXTERNA - RUA QUALQUER - DIA

Pedro estaciona frente a uma pequena casa de alvenaria.

PEDRO

Esta é minha casa que vou morar
com Debora.

ROSE

Não entendo, só tem alguns meses
que se conheceram.

PEDRO

É o amor, é o amor mãe.

ROSE

É o desespero, é o desespero meu
filho.

PEDRO

Calma mãe a gente vamos apenas
noivar.

INTERNA - CASA DA MÃE DA DEBORA - NOITE

Uma grande festa, bolos, refrigerantes, cervejas, danças e a presença dos pais, parentes e amigos da Debora e do Pedro. Pedro retira as ALIANÇAS de uma caixinha.

PEDRO

Que tal, aceita?

Debora balança a cabeça positivamente. Festa acaba, Pedro leva sua noiva no fusca até a casa dela. No caminho param em frente uma praça e presenciam casais abraçados e outros com crianças brincando ao redor.

PEDRO

Poxa vai demorar tanto para o
dia do casamento, que acha de ir
morar comigo a partir de hoje?

DEBORA

Ideia maluca, mas parece legal.

EXTERNA - CASA DO PEDRO - NOITE

Pedro estaciona o fusca no quintal de sua nova casa, abre a porta e leva Debora nos braços. No quarto joga Debora na cama, abraçam beijam e com o clima algumas roupas são retiradas.

INTERNA - CASA DA ROSE - NOITE

Rose sentada na cadeira da varanda boceja e lentamente os olhos fecham e sua cabeça se declina sobre o encosto da cadeira.

INTERNA - CASA DO PEDRO - DIA

Pedro com uma bandeja com o café e alguns PÃES QUEIMADOS, acorda Debora. Debora acorda esfregando os olhos, Pedro coloca a bandeja em cima da cama e a beija. Debora sorri dos PÃES QUEIMADOS.

DEBORA

Esses tijolos não tem como ser comidos.

PEDRO

E o café?

Debora leva o café a boca e CUSPE fora.

DEBORA

Seu maluco colocou sal no café.

PEDRO

É meu primeiro café, errar é humano.

Debora põe a bandeja no criado mudo e volta a deitar.

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Rose sentada na cadeira continua dormindo, e aos poucos vai acordando, se espreguiça e levanta da cadeira massageando o pescoço. Segue até a cozinha e começa a fazer o café. Café terminado segue até a área e a distância presencia Pedro que se aproxima com a Debora.

ROSE

Vocês dois não tomam jeito mesmo.

PEDRO

Queremos tomar um café mamãe.
Esse cheirinho ta matando.

NA COZINHA:

Rose põe o café na mesa corta o pão em fatias. Pedro passa margarina no pão. Retira a xicara de café de cima da mesa e segue até a área. Rose puxa uma cadeira e senta ao lado de Debora.

ROSE

Sua mãe já tem conhecimento dessa decisão?

DEBORA

Pra ela tudo bem.

ROSE

Vocês são jovens demais para compromissos.

Debora faz um bico com os lábios e gesticula um sinal de negatificação para Rose.

INTERNA - ESCOLA - DIA

Alunos chegando ao portão para acessar ao pátio da escola, uma GAROTA de 16 anos pergunta pelo Pedro a Tina.

GAROTA #
Tem visto Pedro?

TINA
Vi dizer que ajuntou com
aquelazinha da outra sala.

GAROTA #
O cara é maluco! Você da 10
naquela seca.

O SINAL TOCA e Tina acena que tem que entrar na sala, seguem ao lado oposto cada qual para uma sala.

SUPERIMPOSE: 1 ANOS E ALGUNS MESES DEPOIS.

EXTERNA - PRAÇA - DIA

Pedro e Debora sentados no banco da praça jogam pipocas para os pombos. GAROTA morena de 18 anos com short curto passa em frente aos dois. Pedro direciona os olhos para as pernas da garota, Debora percebe e acerta um TAPA NO ROSTO de Pedro.

PEDRO
Que é isso? Tá maluca?

DEBORA
Já faz quase dois anos que tô
com você, agora que vejo o
quanto é falso comigo. Se na minha
frente olha pra elas imagina pela
minhas costas.

Debora levanta do banco e vai em direção ao fusca.

PEDRO
Pirou? Deixa disso?

DEBORA
Quero ir pra casa.

INTERNA - ESCOLA - DIA

Tina completa o ensino médio e recebe o certificado do ALEX de 20 anos, moreno, cabelos encaracolados e de 1,80 de altura. Ao entregar o

certificado lhe faz uma proposta.

ALEX

Adoro você, que tal se a gente se conhecesse melhor?

TINA

Adoraria.

No fim da entrega saem abraçados.

INTERNA - CASA DO PEDRO - DIA

Debora na cozinha corta legumes, Pedro penetra na cozinha e segue até o fogão, abre a tampa de uma panela e retira um pedaço de carne com o garfo, coloca no pratinho e começa a comer.

DEBORA

Estive aqui raciocinando, se você pode ter outras porque também não posso? Acho que tenho mesmo direito que você.

PEDRO

Deixe de falar bobagem, sabe muito bem que sou homem.

DEBORA

Homem! Homem! Isso é machismo isso sim. Direitos são iguais.

Debora encosta perto do Pedro e APONTA A FACA no peito dele. Pedro arregala os olhos e levanta as mãos a altura do peito em sinal de defesa.

PEDRO

Você está com uma faca na mão, reparou isso?

DEBORA

Medo de trair não tem, mas se borra todo quando aponto isso pra você. Cadê o machão agora? Há quer saber de uma coisa o melhor que faço é voltar pra casa de minha mãe.

Debora segue até o quarto abre o guarda roupa retira uma mala e coloca suas roupas dentro e sai em direção a rua. Pedro leva as mãos a cabeça em sinal de arrependimento e segue atrás de Debora tentando segurar ela pelo braço.

PEDRO

Eu te amo. Não vá.

DEBORA

Acabou! Será que você não enxerga
que acabou? Fique com suas tilangas
machão?

Debora acena para um taxi, taxista desce põe a mala dentro do porta malas, abre a porta Debora entra e seguem rua abaixo. Pedro senta no meio fio da calçada, LAGRIMAS escorrem pelo seu rosto, retorna a casa e direciona o olhar a uma GARRAFA DE CACHAÇA.

MATCH CUT

Pedro deitado no piso da sala toma a CACHAÇA NO GARGALO DA GARRAFA. sujo, camisa desabotoada, descalço esmurra o piso da sala.

PEDRO

Vai desgraçada, some. Vou ficar
com a Tina, a Tina que me ama.

Pedro inclina a cabeça para a parede, olhos começam a fechar, garrafa com apenas um restinho de cachaça no fundo cai da mão do Pedro e quebra no piso. Pedro de boca aberta dorme.

INTERNA - CASA DO PEDRO - AMANHECENDO

Pedro ao poucos abre os olhos, se espreguiça esticando os braços se levanta e presencia a bagunça que fez, vai até a porta e por trás dela retira uma vassoura, saco plástico e uma pазinha, e começa a limpar a sujeira. Põe tudo num saco de lixo e leva até a rua. O caminhão da coleta encosta e ele mesmo joga o saco de lixo dentro. Retorna á casa, segue até o quarto, abre o guarda roupa vazio. LAGRIMAS ESCORREM pelo ROSTO. Segue até o banheiro retira algumas roupas do corpo, liga o chuveiro.

INTERNA - IGREJA - NOITE

Igreja lotada de pessoas, Alex de terno e gravata de frente ao padre aguarda a chegada da Tina. Tina chega a porta, musica de casamento toca e ela segue andando pelo imenso corredor até ao encontro do Alex o qual se aproxima e a ajuda a subir os degraus. De mãos dadas abrem um sorriso um ao outro. PADRE direciona o olhar ao Alex e em (MOS) conversa.

ALEX

Sim, aceito.

PADRE #

E você tina aceita Alex como seu
legitimo esposo?

TINA

Sim.

Tina e Alex COLOCAM ALIANÇAS.

PADRE #

Pode beijar a noiva.

Alex e Tina se beijam, as pessoas se levantam, seguem entre elas até a porta de entrada da igreja. Já do lado de fora uma limusine os aguardam, penetram no seu interior e EM VÁRIOS ANGLOS DE CÂMERAS SE AFASTAM DO LOCAL.

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Rose sentada na cadeira ao lado da mesa da cozinha come um pedaço de queijo com pão e em uma xicara toma café. Pedro entra na cozinha, senta na cadeira frente a frente com Rose.

PEDRO

Debora foi embora!

ROSE

Disse que eram jovens demais para responsabilidades.

PEDRO

Tem notícia da Tina?

Pedro abre a tampa da garrafa e começa a colocar CAFÉ NA XICARA. Rose corta uma fatia de pão para Pedro.

ROSE

Casou ontem.

Pedro DERRAMA CAFÉ QUENTE NA MÃO, liga a torneira da pia e molha as mãos para acalmar a queimadura.

PEDRO

Maldição! Não pode ser verdade!

Rose levanta da cadeira vai até o armário retira uma pomada e passa na mão do Pedro.

PEDRO

Ela não devia ter feito isso comigo.

ROSE

E porque não? Lembra que você abandonou ela pra morar com outra?

Pedro balança a cabeça negativamente, LAGRIMAS ESCORREM PELO ROSTO e são secadas com um guardanapo de pano. Rose toma o guardanapo da mão de Pedro.

PEDRO

Droga mãe eu amo a Tina.

ROSE

Devia ter pensado isso antes de
fazer bobagens, agora é tarde.
Sente aí e tome seu café.

Pedro passa a mão secando as lágrimas, senta e começa tomar o café.

INTERNA - BAR - NOITE

Pedro senta num banco junto ao balcão e toma uma cerveja, ao lado
presencia um jovem casal num clima romântico.

FLASHBACK DE PEDRO: 2 ANOS ATRÁS

EXTERNA - JARDIM CASA DA MÃE DA TINA - NOITE

Sentados no banco do jardim Tina beija Pedro.

TINA

Te amo, mas sinto muito vai ter que
esperar mais alguns dias.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA:

Pedro ESMURRA O BALCÃO, casal se assusta.

PEDRO

Porque não esperei! Devia ter
esperado.

Levanta paga o balconista, pega a garrafa de cerveja sai do bar e
segue andando na rua. Uma GAROTA de 20 anos passa por ele, Pedro
assovia.

GAROTA #

Vai te catar.

Pedro senta num banco da praça e põe os pés em cima do banco, acende
um cigarro e começa a fumar.

EXTERNA - CASA DO PEDRO - DIA

Carro estaciona frente a casa e buzina, Pedro sai até a porta, um
SENHOR GRISALHO de 60 anos se aproxima do Pedro, retira um maço de
notas e entrega pra ele. Senhor pega o maço de notas põe nos bolsos do
terno aperta a mão do Pedro e segue até o carro. CENA DO CARRO SE
FUNDE COM CAMINHÃO CARREGADO DE MUDANÇAS CHEGANDO NA CASA DO PEDRO.

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Rose sentada no sofá na sala assistindo novela e Pedro sentado ao lado contando o dinheiro.

ROSE

Vendeu mesmo sua casa?

PEDRO

Vou dar um tempo pelo mundo e esquecer essas malucas.

ROSE

Faça o que achar melhor, apenas quero te ver feliz meu filho.

INTERNA - RODOVIÁRIA - DIA

Vários ônibus estacionados, passageiros embarcando e outros desembarcando. Pedro com uma mala segue em direção a um dos ônibus, mostra a passagem para o fiscal e penetra no interior do ônibus. ÔNIBUS SE AFASTA E EM VÁRIOS ÂNGULOS DE CÂMERA PERCORRE A RODOVIA.

PANORÂMICA: RODOVIA RODEADA DE MONTANHAS, PLANTAÇÕES DE MILHO, SOJA, CANA E UM IMENSO RIO.

INTERNA - HOSPITAL - DIA

Numa maca Tina é levada para o parto, Alex com a mão na barriga de Tina segue acompanhando a maca.

INTERNA - CONSTRUÇÃO - DIA

Pedro com longas barbas e cabelo comprido com uma colher de pedreiro assenta tijolos em uma parede. Pedro direciona o olhar ao sol escaldante, limpa o suor do rosto, retira a camisa molhada de suor e torce a mesma. Pedro puxa o carrinho de mão repleto de tijolos para o lado e segue em direção a um SENHOR de terno com uma pasta na mão.

PEDRO

Vê ai minha demissão. Tô fora!
vou voltar pra minha cidade.

INTERNA - RODOVIÁRIA - NOITE

Pedro desce do ônibus, acena para um taxi, penetra na interior.

FUSÃO:

EXTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Taxi estaciona na casa da Rose, Pedro desce retira a carteira, paga o motorista. Taxi se afasta. Pedro com a mala na mão segue em direção a

Área a qual Rose o aguarda de braços abertos para abraça - lo.
Pedro abraça sua mãe e penetra casa adentro.

PEDRO

Bom estar aqui de novo.

ROSE

Fico feliz em ter você de volta
meu filho. Agora tome um banho que
teremos visita.

Pedro retira a camisa e penetra no banheiro. Rose segue até a cozinha
retira um bolo do forno e põe na mesa. Pedro sai do banheiro veste a
roupa no quarto, segue até a cozinha retira um pedaço de bolo e sai
comendo seguindo em direção a rua.

ROSE

Que é isso meu filho. Pra onde
vai?

PEDRO

Não demoro, já, já estarei de
volta.

INTERNA - SALÃO DE CABELEIREIRO - DIA

Pedro corta o cabelo e retira a barba.

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Pedro se aproxima da Rose.

PEDRO

Que acha do novo visual?

ROSE

Parabéns você esta lindo.

PEDRO

Não é pra tanto né mãe.

Pedro senta no sofá e com controle remoto liga a tv. CAMPAINHA TOCA.

ROSE

Atende ai Pedro!

Pedro abre a porta e leva a mão a boca. VANDA uma jovem de 16 anos
morena, cabelos encaracolados de 1.50 de altura fica frente a frente
com ele.

PEDRO

Que maravilha! Entre, seja bem
vinda.

VANDA

Dona Rose está?

PEDRO

Sim, está sim. E você veio de onde? Do céu?

Vanda sorri e Rose surge da cozinha com bolo e suco em uma bandeja. Cumprimentam, sentam e comem o bolo. Vanda retira os produtos de cosméticos de dentro da bolsa e colocam em cima da mesa.

ROSE

Hual! São maravilhosos.

PEDRO

Também adorei, deixe seu endereço amanhã comprarei um perfume.

Rose dá um sorriso e PISCA COM UM DOS OLHOS para Pedro.

ROSE

Você não perde tempo mesmo.

Vanda com uma caneta escreve o endereço, põe o papel na mesa e se despede abraçando a Rose. Pedro a acompanha até a porta da sala.

PEDRO

Gostei de você.

Vanda abre um sorriso disfarçado, acena um tchau, sobe na bicicleta e sai pedalando pela rua.

INTERNA - CASA DA ROSE - MANHÃ

Rose coa café num coador de pano, Pedro bem arrumado aproxima ao lado da Rose.

ROSE

Que foi que te deu menino? Todo arrumado a esta hora.

Pedro sorri e nem espera o café ficar pronto, retira uma fatia de pão, atravessa a sala e a área e segue na rua comendo o pão.

EXTERNA - CASA DA VANDA - MANHÃ

Pedro á beira do portão bate palmas e ajeita o cabelo. RICARDO 50 anos, pai da Vanda surge de repente pelas costas de Pedro com um pacote de pão e um litro de leite em uma das mãos.

RICARDO

Procura alguém rapaz?

Pedro fixa o olhar no rosto do Ricardo e gagueja.

PEDRO

Van... Van... Vanda. Quero falar com a Vanda.

RICARDO

Parece assustado, entre tome café com a gente.

PEDRO

Outra hora, só vim comprar um perfume.

RICARDO

Perfume? Hum rum, sei.

Ricardo penetra casa á dentro e Vanda surge, nota a presença do Pedro e vai a seu encontro.

PEDRO

Vim cumprir o que lhe prometi. O perfume.

VANDA

Perfume né?

PEDRO

Isso, o perfume.

VANDA

Sei... Perfume. Conheço esse papinho.

PEDRO

Ta... Ta bom, vim te ver.

VANDA

Gostei de você, mas se tiver afim de mim mesmo tem que enfrentar a fera que está lá na cozinha.

Vanda abre o portão, Pedro entra no quintal e segue em direção a cozinha.

INTERNA - CASA DA VANDA - COZINHA

Ricardo sentado na cadeira ao lado da mesa despeja café numa xicara. Já no interior da casa Pedro chega a porta da cozinha.

PEDRO

Resolvi tomar o café.

RICARDO

Que bom sente ai garoto.

Pedro senta na cadeira e toma o café.

RICARDO

Desembucha rapaz, diga logo o
que tem a dizer, tenho que ir ao
trabalho.

PEDRO

Gostaria de pedir a...

Ricardo corta a conversa.

RICARDO

Já sabia sua intenção. Veio buscar
perfume e quer levar a flor.

PEDRO

Seu Ricardo é que ...

RICARDO

Tudo bem garoto gostei de você,
mas cuide bem de minha garotinha
hein.

Ricardo aperta a mão do Pedro, retira uma caixa de ferramenta ao lado
do fogão e se afasta. Pedro e Vanda se abraçam e rola um beijo.

INTERNA - CASA DA ROSE - DIA

VANDA GRAVIDA DE 9 MESES, Rose na cozinha. Vanda senta rapidamente na
cadeira.

ROSE

Contrações?

Vanda com uma mão na barriga acena um sinal de positivo com a outra.
Pedro surge na porta da cozinha, abre um sorriso, segura Vanda pelo
braço e leva até o fusca. Abre a porta do fusca e seguem por várias
ruas. Estacionam frente ao hospital.

INTERNA - HOSPITAL

Numa maca Vanda é levada em uma maca. Pedro acompanha com a mão na
barriga da Vanda.

EXTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Pedro estaciona o fusca frente a casa. Abre a porta, Vanda desce do
carro com o bebê nos braços. Rose vem ao encontro dos mesmos. Vanda
entrega o bebê para Rose a qual o beija a pequena criança.

ROSE

Que lindo!

Um carro encosta ao lado do fusca, Pedro vai ao encontro, abre a porta do carro, cumprimentam e saem rua acima.

EXTERNA - MERCADO - DIA

Estacionam frente a um mercado, Pedro e o motorista descem, entram no mercado, percorrem os corredores, visualiza as mercadorias, o açougue e os caixas do mercado. DIANA uma senhora de 35 anos se aproxima dos dois.

DIANA

Bom dia jovem! Que achou da loja?

PEDRO

Interessante.

INTERNA - BANCO - DIA

Pedro entrega alguns MAÇOS DE DINHEIRO a Diana. Os dois apertam as mãos.

DIANA

Foi um prazer fazer negócio com você.

Pedro compra o mercado e começa a trabalhar. Vanda e Pedro trabalham no caixa. Filas de clientes nos dois caixas.

INTERNA - CASA DA ROSE - NOITE

Pedro deitado no sofá e Vanda deitada em suas pernas, RENATO filho de Pedro 5 anos, joga vídeo game com sua vó Rose.

ROSE

Como vai o mercado?

VANDA

Muita correria, estes 5 anos não tem sido fácil.

PEDRO

Muito estressante, estou morto de vontade de me livrar daquilo ali.

Rose se levanta e segue até a cozinha. Renato reseta o jogo e começa a jogar sozinho. Na cozinha Rose abre a geladeira retira uma jarra de água e começa a despejar num copo, Pedro se aproxima e retira um copo do armário.

ROSE

Vi a Tina hoje.

Pedro DEIXA O COPO CAIR de sua mão.

PEDRO

Sério? E como ela está?

ROSE

Solteiríssima, separou do marido
mês passado.

PEDRO

Então quer dizer que está sozinha?

ROSE

Não foi isso que lhe disse.

PEDRO

Como assim? Não to te entendendo
mãe.

ROSE

Soube que você esta com Vanda e
ela arrumou outro.

PEDRO

Droga!

Com o BARULHO DA QUEDA do copo Vanda chega a cozinha.

VANDA

Droga? Que interesse é esse? Parece
que não esqueceu a garotinha da
infância.

Pedro puxa uma cadeira e senta ao redor da mesa, retira uma maçã da
cestinha e começa a comer.

PEDRO

Somos apenas amigos.

Vanda e Rose fixam os olhares. Rose com sinal com as mãos representa
dizer que não pode fazer nada.

INTERNA - MERCADO - NOITE

Pedro e Vanda faz o fechamento dos caixas. Últimos fregueses saem pela
porta, segurança se afasta para pegar o cadeado no caixa. RAPAÇ
moreno, magro com TOCA NINJA entra pela porta, saca o REVOLVER e rende
o segurança, em seguida rende o Pedro e a Vanda. Pedro retira o
dinheiro da gaveta e entrega ao assaltante. Ao sair o assaltante ATIRA
em Pedro. COM O TIRO PEDRO CAI. Assaltante foge. Vanda abraça Pedro.

VANDA

Não morre! Por favor, não morre!

Segurança no celular, ambulância se aproxima do mercado, parentes e

amigos se aglomeram ao lado do Pedro. Policial afasta as pessoas do local, Pedro é colocado numa maca e levado para o interior da ambulância, Vanda o acompanha.

INTERNA - HOSPITAL - NOITE

Ambulância estaciona frente ao hospital, maca é levada para o interior do hospital passando por imenso corredor repleto de pacientes e funcionários do local. Já na mesa de cirurgia médicos fazem a cirurgia para a retirada da bala.

MÉDICO #

Esse coitado não andar­á nunca
mais.

LAGRIMAS escorrem pelo rosto do Pedro.

EXTERNA - CASA DA ROSE - DIA

Ambulância estaciona em frente a casa, motorista desce, abre a porta traseira retira uma CADEIRA DE RODAS em seguida pega Pedro nos braços e o leva até a cadeira. Vanda se aproxima, motorista fecha a porta da ambulância passa a mão pelo cabelo do Pedro.

MOTORISTA #

Fé. Fé meu amigo. Você vai ficar
bem.

Ambulância afasta e Vanda segue para o interior da casa empurrando a cadeira de rodas.

INTERNA - CASA DA ROSE - SALA

Vanda senta no sofá, Rose com um pano se aproxima limpando as lágrimas dos olhos com um lenço.

VANDA

Que faremos agora com esse problema
Rose?

ROSE

Não vejo problemas, meu filho
está perfeito, apenas não pode
andar.

VANDA

Não enxergo dessa maneira.

Rose e balança a cabeça em sinal de indignação. Pedro surge na porta.

PEDRO

Que foi? Que caras são essas?

ROSE

Indignação!

Rose se afasta limpando lágrimas dos olhos.

Pedro

Indignação? Que ela quis dizer?

VANDA

Coisas de sua mãe. Desde que você ficou com esse problema ela fica choramingando por aí.

EXTERNA - CASA DA ROSE

JORGE 45 anos estaciona em frente a casa e acena com uma das mãos para que Vanda se aproxime. Vanda sentada na cadeira da área se levanta e vai ao encontro do Jorge. Vanda penetra no interior do carro e seguem QUEIMANDO PNEUS EM ALTA VELOCIDADE. Pedro direciona a cadeira de rodas do quarto até a cozinha.

PEDRO

Mãe viu a Vanda?

RENATO

Eu vi pai, ela saiu no carro de um cara.

Pedro leva às mãos a cabeça, OLHOS MAREJAM LAGRIMAS.

PEDRO

Não acredito! Não quero sofrer de novo.

EXTERNA - CASA DA ROSE - NOITE

Jorge estaciona o carro frente a casa, Vanda sai do carro e segue em direção a casa.

INTERNA - CASA DA ROSE

Vanda segue até o quarto. Pedro se aproxima da Vanda. Vanda retira as roupas do guarda roupa e põe numa mala. Pedro se desespera.

PEDRO

Preciso de você, fique comigo. não vá.

VANDA

Acabou não quero mais essa vidinha, não te amo mais. Entenda de uma vez por todas que acabou.

Pedro chora e lágrimas escorrem pelo rosto, segura Vanda pelo braço, ela o empurra. Pedro CAI DA CADEIRA DE RODAS. Com a mala na mão Vanda se afasta do quarto, atravessa a sala. Na área se depara com Rose.

ROSE

Devia ter mais coração.

VANDA

Irá acabar com tudo que adquirimos,
não quero viver na miséria.

Rose seca as lagrima dos olhos.

ROSE

Sei que não é por esse motivo, é
pela situação física que se
encontra agora.

VANDA

E se for isso?

ROSE

Grande erro.

Vanda pega a mala vira as costas para Rose e segue ao carro, Jorge abre a porta Vanda penetra no carro. Em (BG) da área Pedro acompanha com os olhos o carro desaparecer por uma curva da rua. Rose se aproxima e abraça Pedro.

ROSE

Ainda irá chegar sua felicidade
meu filho.

Renato também se aproxima e seca as lágrimas do Pedro.

EXTERNA - PRAÇA - DIA

Pedro desce por uma escada rolante e presencia Tina subindo por outra ao lado. Pedro acena que o aguarde, termina de descer e sobe novamente e fica frente a frente com Tina. Tina e Pedro se abraçam.

TINA

Fiquei muito triste em saber do
fato acontecido.

PEDRO

Esquenta não, isso faz parte da
vida. Muitos humanos são piores
que animais selvagens.

TINA

O importante que esta vivo. Tá ai
ó todo bonitão, um verdadeiro gato.

Pedro direciona o olhar para Tina e abre um sorriso.

TINA

Tenho que ir. Te vejo amanhã?

PEDRO

Si... Sim, pode ser. E que tal
tomar café comigo na minha mãe?

Tina pisca com um dos olhos em sinal de confirmação e se afasta. Pedro desce a escada rolante, atravessa ao lado da catraca e embarca no primeiro vagão do metrô.

INTERNA - CASA DA ROSE - NOITE

Rose e Renato jantam na cozinha, Pedro na sala assiste tv.

ROSE (OS)

Meu filho vem comer alguma
coisa?

Pedro segue com a cadeira até a cozinha, na cozinha se aproxima da mesa com a cadeira de rodas. Rose põe arroz e frango frito no prato do Pedro.

PEDRO

Será que alguma mulher casaria
comigo assim?

ROSE

Assim como Pedro? Claro que sim,
você é um homem perfeito.

Pedro pisca um dos olhos no sentido que ela estaria mentindo.
AMANHECE SOL SURGE, Rose na cozinha passa café num coador de pano.
Pedro todo arrumado chega a porta da cozinha.

PEDRO

Capricha ai mãezona que iremos ter
companhia para o café.

ROSE

É quem estou imaginando?

Pedro abre um sorriso e sai tocando sua cadeira de rodas em direção a sala. Retira um livro da estante e começa ler, TOQUE NA PORTA quebra o ânimo da leitura. Pedro abre a porta e depara com Tina.

TINA

Bom dia!

PEDRO

Bom dia flor do dia.

Tina abre um sorriso.

PEDRO

Entre, fique a vontade.

Tina e sua FILHA TALITA penetra no interior da casa. Tina e Pedro sentam no sofá, Renato e Talita jogam vídeo game, Rose chega a sala com uma bandeja de bolo e uma jarra de suco.

ROSE

Saudade de você. Há quanto tempo hein menina.

TINA

O tempo não para, passa que a gente nem percebe.

Tina direciona o olhar ao Pedro.

TINA

Quando o amor é verdadeiro não tem como fugir dele, e nem o tempo apaga os sentimentos.

Rose abraça os dois, afasta o livro que esta no sofá e senta ao lado de Tina, se levanta novamente e retira um álbum de foto na estante.

ROSE

Falando em tempo veja como o Pedro era bonitinho quando tinha dez anos.

TINA

Com essa idade tivemos nosso primeiro encontro.

PEDRO

Lembro-me muito bem daquele dia.

Já na área Pedro sentado na cadeira de rodas Tina debruça o corpo no ombro do Pedro.

TINA

Cada um de nós tivemos nossa própria decisão no passado e pagamos caro por isso.

PEDRO

É! Trinta anos depois a gente se reencontra e o amor ainda vive em nossos corações. Seria o destino ou uma coincidência.

TINA

Nosso amor seria eterno?

Pedro abraça Tina suavemente.

PEDRO

Que acha de recomeçar de onde
paramos?

TINA

Adoraria, mas preciso avisar
meus pais dessa decisão.
Certamente irão amar essa nossa
união, estão cansados de me ver
sofrer com esses dois casamentos.

PEDRO

Amanhã será um novo dia em nossas
vidas.

Tina se levanta e os dois se beijam.

TINA

Tenho que ir.

Tina e Talita se despedem da Rose e do Pedro e seguem rua a cima.
Pedro em (BG) abraça Rose, penetra na casa pega a chave do carro.

ROSE

Onde vai menino?

PEDRO

Comemorar! Comemorar minha vitória.

Rose sorri senta no sofá e com o controle remoto liga a tv.

EXTERNA - RUA QUALQUER - BAR - NOITE

Pedro toma CERVEJAS com TRÊS AMIGOS. Pedro e os três amigos se retiram
do interior do bar com latas de cerveja na mão.

AMIGO 1 #

Você tem sorte maluco, eu sem
deficiência não to pegando nem
gripe.

AMIGO 2 #

Ele tem razão, a Tina é um
mulherão.

PEDRO

É, e amanhã ela vai ser minha pra
sempre.

Amigos se separam e Pedro segue até o carro, abre a porta entram, liga o carro e sai em ALTA VELOCIDADE. CLOSE: QUEIMANDO PNEU. Em uma curva Pedro PASSA DIRETO, BATE NUM POSTE e o FUSCA CAPOTA no meio da avenida. Entre carros ambulância com sirenes ligadas abre caminho em alta velocidade.

EXTERNA - CEMITÉRIO - DIA

Tina, Rose e vários amigos em volta do CAIXÃO, coveiro desce o caixão na cova, Tina chora e abraça Rose, amigos secam lágrimas com lenços. Pedro em um VULTO RESPLANDECENTE se levanta do PRÓPRIO CORPO e atravessa o caixão. Sendo que ninguém consegue vê-lo Pedro segue até a Tina á abraça. Pedro ATRAVESSA O CORPO da Tina. Pedro da um beijo na testa dela, um clarão se abre no espaço e Pedro sobe até desaparecer nas nuvens. Tina passa a mão pela testa e beija a própria mão. Cruz é fincada e multidão se afasta. Em (FG) cruz e em (BG) multidão seguindo de cabeça baixa entre os túmulos.

SUPERIMPOUSE: 10 ANOS DEPOIS

INTERNA - CEMITÉRIO - DIA

Tina com cabelos grisalhos põe flores no túmulo do Pedro. Talita abraça Tina.

EXTERNA - CÉU - DIA

Pedro sentado num banquinho com um BUQUE DE ROSAS na mão aguarda Tina. Em (BG) um portão de ouro com uma placa escrito "SEJA BEM VINDO OS BONS DE CORAÇÕES". Jardim bem cuidado, casas feitas com pedras preciosas, vários animais selvagens sendo acariciados por anjos infantis e ao fundo uma neblina vai cobrindo a beleza do local.

INTERNA - CASA DA ARLETE - DIA

Arlete velhinha sentada no sofá e Tina de CABELOS BEM GRISALHOS sentada ao seu lado. Tina leva a MÃO NO PEITO e Arlete se levanta, Tina CAI, Arlete a abraça e lágrimas escorrem pelo rosto.

INTERNA - CÉU - DIA

Pedro já VELHINHO COM UMA BENGALA sentado no banco com o BUQUE DE FLORES, uma imensa claridade surge e Tina surge frente a frente com ele. Tina e Pedro se abraçam e se beijam. Pedro entrega o BUQUE DE FLORES, o portão se abre e entram de mãos dadas.

CLOSE: CABELOS BRANCOS FICANDO PRETOS, BENGALA DESAPARECENDO. PEDRO E TINA SE TORNANANDO JOVENS NOVAMENTE.

Ao passar por um leão cariciam a juba dele e seguem abraçados desaparecendo na imensa neblina.

FADE OUT.

THE END

